



Trabalhos Científicos

Título: Desmistificando Cuidados Paliativos: Relato De Caso Em Criança Portadora De Sequela Neurológica Grave Com Cuidados Paliativos Em Ambiente Domiciliar

Autores: MAIANNA VIANA ALMEIDA AGUIAR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA), MAYRA LOURES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA), RAMON FELIPE ALVES TEIXEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA), SARA EDUARDA OLIVEIRA DA CRUZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA), MÔNICA ISAURA CORRÊA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA), IGOR DE OLIVEIRA CLABER SIQUEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA), KELLE GOMES CRUZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O conceito do termo paliativo é aliviar, promovendo a atenção ativa e total prestada à criança debilitante, como no caso de doença neurológica grave, em seu corpo, mente e espírito, bem como o suporte oferecido a toda a sua família. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é uma revisão de literatura sobre Cuidados Paliativos (CP) em pediatria concomitante a um relato de caso raro e provável da Síndrome de Moebius (SM) cuja patologia possui os CP como tratamento fundamental para o suavizar os prejuízos à saúde e às necessidades do paciente bem como seus responsáveis com o intuito de promover uma melhor qualidade de vida. MÉTODOS: Esse trabalho foi desenvolvido à partir de pesquisas baseados na literatura, livros, artigos com relatos de casos e estudo do prontuário do paciente descrito. RESULTADOS: Paciente do sexo masculino, 1 ano e 2 meses, negro, institucionalizado, apresenta sequela neurológica grave e alterações compatíveis com a SM. Devido às condições de saúde precárias, foi encaminhado para o Hospital Pediátrico de referência, onde atualmente recebe os CP. Inicialmente, o menor foi atendido por uma equipe multiprofissional no Hospital da cidade e apenas posteriormente com a equipe do Serviço de Assistência Domiciliar (SAD) que iniciou os CP, para amenizar os sintomas e proporcionar a ele uma qualidade de vida melhor. A estruturação dos CP vem sendo ampliado em nosso meio, porém ainda é uma área pouco investida na capacitação dos profissionais e principalmente a familiaridade a quem deve oferecer este tratamento. CONCLUSÃO: É notória as dificuldades e limitações que este paciente possui, sendo o trabalho humanístico e multiprofissional dos CP com a criança muito importante, uma vez que é fundamental para o conforto e controle de sintomas da doença. Faz-se necessário o investimento educacional e estrutural poder oferecer um maior suporte aos pacientes pediátricos.